

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
21  
22  
23  
24  
25  
26  
27  
28  
29  
30  
31  
32  
33  
34  
35  
36  
37  
38  
39  
40  
41  
42  
43  
44  
45  
46

**Ata da reunião ordinária, realizada em 27 de Novembro de 2015.**

Em caráter ordinário, aos 27 dias do mês de novembro de 2015, reuniu-se no Salão paroquial de Minas Novas, com 13 (treze) Conselheiros Titulares e Suplentes: Eder de Queiroz Silva – EMATER; Ajax de Oliveira – COPASA, Maria Aparecida Cunha Sena, ABES, Edair Gonçalves Costa – IMA; Osvaldo Ferreira Sarmento – Prefeitura Municipal de Francisco Badaró; Jadir Vieira da Silva – SADA BIOENERGIA; Ana Claudia Fernandes Pereira – APERAM; Cléa Amorim de Araújo – Cáritas Diocesana de Araçuaí; Samuel Meireles Nogueira – CAV; Cinthia Francisco Bravo – Prefeitura M. de Itamarandiba; Carlos Ventura de Moraes- Arcelor Bioflorestas; Simone Aparecida de Alves – Prefeitura de Turmalina; Eurípedes Vitor Mendes- Capivari Agropecuária. Estavam presentes também 06 visitantes: João Antônio – Vereador Minas Novas; Wanderley Dos Reis – Vereador Berilo; Terezinha Fernandes diretora de Escola; Padre Raimundo – Francisco Badaró; Mariana Soares Cordeiro aluna da EFA de Veredinha e Geraldo Guedes de Carbonita. **Assuntos em Pauta:** Leitura da Ata última reunião 15 de MAIO – Felício dos Santos, Repasse da atual situação do recurso para os Comitês – situação da OSCIP, levantamento da Crise Hídrica no JQ2, repasse do Fórum Mineiro dos Comitês, Comissão das Aguas de Minas III, e Monitoramento da lista de presença. Após confirmação do quórum e dando início às atividades, houve breve apresentação dos participantes, Cléa Amorim Presidente fez os cumprimentos e explanou um pouco sobre a atual situação do comitê, leu a pauta e fez a leitura da ATA dia 15 de maio deste ano que já fora aprovada na mesma reunião. Falou sobre a situação da OSCIP, que deveria já estar em funcionamento, mas que segundo informações obtidas na Comissão das Aguas de Minas III em BH, esta ideia de OSCIP já não se discutiu mais. A proposta agora é que o governo abra uma licitação para contratação de empresas. Sobre o levantamento da crise hídrica na bacia do JQ2, Edair falou de estudos feitos sobre a região do Jequitinhonha prevendo a desertificação das áreas. Explicou sobre a Associação de Defesa Ambiental de Itamarandiba e Região cuja sigla (ADAIR), criada com a intenção fazer trabalhos de melhoria na região. Enfatizou que a situação atual na bacia é crítica com degradação das matas ciliares entre outras coisas. A Associação é constituída por pessoas de diferentes instituições, sendo que projetos como recuperação de nascentes já estão sendo desenvolvidas. Cinthia Bravo, PM Itamarandiba, explicou sobre a situação do mandiocussu. Contou que foi feita uma vistoria com fotos, baseado na reclamação quanto á captação da empresa Três Vales e foi enviado aos órgãos competentes. E que após isso, em reunião com o presidente da SUPRAM foram definidos grupos para melhorar a situação do rio, com criação de bacias de contenção como começo. Também falou das atividades desenvolvidas na bacia do Itapirapuã comunidade Penha de França - onde o esgoto é jogado no rio. Edair reforça a importância de juntar as ações que estão sendo feitas para que talvez consiga melhorar a situação e como as ações do governo estão desconectas com a realidade da região. Simoni PM

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araçuaí/JQ2

47 de Turmalina, também comentou sobre evento ocorrido em Diamantina onde  
48 foi apresentada a situação do parque Serra Negra, sendo que houve uma  
49 participação muito pequena, e onde foi explicado sobre os problemas  
50 enfrentados pelo Gerente do Parque Wanderley para regularização e  
51 efetivação das terras. Clea questiona ao grupo sobre o que esperam do  
52 Comitê? Edair respondeu que precisaria de um reforço, um documento, um  
53 movimento com ações contra a desertificação da região que ajudasse as  
54 atividades desenvolvidas. Clea falou sobre o plano operacional que existe,  
55 abrangendo até 2017 que contempla ações ambientais como as que o grupo  
56 precisa. Porém nossos encontros não podem ser só trimestralmente, cumprido  
57 o calendário, e ser apenas com meio de dia de reunião. É preciso  
58 compreensão de todos que possam ficar um dia revendo as reivindicações  
59 que vão de encontro com o nosso plano operacional. Osvaldo Sarmento – PM  
60 de Francisco Badaró explanou que estão desenvolvendo um projeto de  
61 recuperação e revitalização de Nascentes com envolvimento da comunidade.  
62 Equipes foram formadas e atribuídas funções, os trabalhos vão começar pelo  
63 Ribeirão Setúbal que atualmente está muito crítico. O padre Raimundo, pároco  
64 de Francisco Badaró, explicou que a iniciativa se deu a partir da falta de água,  
65 que se seguiu de evento com representantes de várias instituições para cobrar  
66 da Copanor ações que melhorassem a situação da região. Um relatório foi  
67 entregue à gerência da Copanor, mas pouco foi feito. A partir da observação de  
68 que o maior problema era a gestão da água no município, iniciaram-se as  
69 discussões onde foi desenvolvido e criado o projeto IARA (Iniciativa de Amparo  
70 e Recuperação Ambiental) ao qual desenvolve ações de gestão, educação  
71 ambiental, de coleta de informações à campo, divulgação, coleta de sementes  
72 e desenvolvimento do viveiro. Finalizando o padre informou que estará hoje  
73 visitando Berilo para apresentar o projeto. Cléa questionou se há alguma  
74 pesquisa que apontam números de nascentes secas. Osvaldo esclarece que já  
75 estão com atividades de campo para catalogarem estes dados. E que contam  
76 com o Comitê para dar suporte ao projeto. Aproveitando o momento Cléa  
77 Informa que para denúncias perante o estado é preciso dados científicos. E  
78 que para isso a Universidade Federal de Juiz de Fora, através do professor  
79 Carlos Henrique Fonseca, lhe apresentou uma proposta de desenvolver no  
80 semiárido mineiro um laboratório de pesquisas da atual realidade climática,  
81 cultural, fundiária, ambiental e sobre tudo quanto à segurança alimentar.  
82 Necessita apenas de um terreno com 600m<sup>2</sup> doado ou com termo de comodato  
83 para a Universidade, afim de desenvolver as atividades. Cléa Aponta que será  
84 interessante se este laboratório ficasse no meio do Vale do Jequitinhonha,  
85 região reconhecida como o mioma do semiárido mineiro. E que estará  
86 divulgando e pesquisando o local para doação. Comentou ainda que é de suma  
87 importância não desistirmos das ações e que ao final poderemos somar e nos  
88 fortalecer enquanto Comitê. Propôs-se ainda em representar o Comitê nas  
89 reuniões da IARA, desde que seja informada sobre as agendas. Edair elogiou o  
90 projeto e Simone complementou falando sobre o evento de Turmalina, onde  
91 foram discutidas ações para melhoria da situação da água na região e partir  
92 disso foi direcionado um evento semelhante em Carbonita no dia 01 de

Rua Goiás, 339 Alto Santuário, Araçuaí/MG. CEP: 39.600-000  
Telefones para contato: (33) 3731 21 43  
E-mail: cbh-aracuai@hotmail.com



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araçuaí/JQ2

93 dezembro. Posteriormente Vanderley – Vereador de Berilo ao se apresentar  
94 explanou sobre o evento no qual ele participou e teve contato com o pessoal  
95 do grupo "vidas áridas", e que haverá uma reunião amanhã em Montes Claros  
96 e convidou á todos. Haverá uma audiência em Berilo onde serão discutidas  
97 questões ambientais como as reuniões que ocorreram nas outras cidades com  
98 foco na agua sem data prevista ainda, sendo que Vanderlei também sugeriu  
99 que o comitê se dividisse da mesma forma que o grupo IARA para que cada  
100 um tivesse claro suas funções. Clea perguntou sobre os próximos passos de  
101 Berilo, onde Vanderlei explicou que seria a reunião hoje com o Padre  
102 Raimundo em uma das escolas para discutir o projeto. Edair propôs que os  
103 subcomitês fossem formados baseados nos projetos que já estão sendo feitos,  
104 para aproveitar as equipes que já estão se movimentando. A seguir Clea  
105 entregou o "Documento final de propostas" do Seminário Legislativo, "Águas de  
106 Minas III" ao qual está acompanhando o término das atividades que se  
107 iniciaram com, encontros regionais no Estado com 72 propostas, filtrada em 36  
108 e que agora na comissão final junto á Assembleia Legislativa de Minas serão  
109 resumidas em 12 propostas. Fez a leitura de algumas das propostas para o  
110 grupo e comentou sobre uma verba de aproximadamente 1 milhão que cada  
111 deputado tem para investir em Meio Ambiente, sendo que ela pediu para o  
112 grupo investigar á fonte desse recurso. Ela também reafirmou a importância da  
113 participação nessas discussões onde assuntos controversos como os grandes  
114 projetos a exemplos Mineroduto, hidrelétricas são debatidos e enfatizados  
115 como atropelo ao ambiente que esperamos ser sustentável. Apresentou  
116 documento onde para cada proposta o governo faz uma contraproposta, indo  
117 ao contrario o que os grupos propuseram. Outra coisa que a deixou inquieta é  
118 que a principio quando tudo começou com Força tarefa do Governo Estadual,  
119 todas as ações seriam implantadas dentro do PPAG (Plano Plurianual de Ação  
120 Governamental) e que isso não aconteceu. Ainda irão até fevereiro para  
121 terminar as atividades da Comissão das águas, e o PPAG já foi finalizado. O  
122 comitê discutiu sobre a confusão atual dos processos de licenciamento, Clea  
123 explicou que foi demandada uma reestruturação dos órgãos, onde Eder Queiroz  
124 – Emater questionou se haveria participação das pessoas em montar e opinar  
125 nessa mudança, Clea disse que levaria a proposta para o grupo da  
126 Assembleia. Eder falou sobre a situação de Couto de Magalhaes com a  
127 monocultura e mineração, sendo que hoje já se veem algumas ações sendo  
128 feitas na recuperação de matas ciliares, mas que se faz necessário maior  
129 envolvimento para melhorar. Reforça a importância de comitê dialogar com  
130 instituições como a Copanor e que muitas ações boas já estão sendo feitas e  
131 que sente necessidade de estruturar o comitê. A plenária discutiu a importância  
132 de fortalecer secretarias e Codemas, e de ajudar a melhorar o funcionamento  
133 dos grupos, Clea enfatiza que o grupo não desanime e que mesmo sem  
134 recursos nossas atividades continuam. O Comitê tem visibilidade perante a  
135 Assembleia Legislativa, Fórum Mineiro e o Estado.

136 Continuando ela explicou a situação de Coronel Murta/ Virgem da Lapa onde a  
137 comunidade quilombola luta contra o desmatamento e produção de carvão que

Rua Goiás, 339 Alto Santuário, Araçuaí/MG. CEP: 39.600-000  
Telefones para contato: (33) 3731 21 43  
E-mail: cbh-aracuai@hotmail.com

138 esta afetando a região, também sobre os poços artesianos que estão sendo  
139 feitos desenfreadamente ao longo do Rio Gravata que já não é mais perene,  
140 são proprietários que perfuram poços clandestinos para irrigação de capim  
141 para o gado. Entre outras coisas ela falou sobre a situação da exploração de  
142 ouro nos rios da região e como os questionamentos da comunidade são  
143 desacreditados por não ter nenhum estudo científico. Araçuaí está juntando os  
144 documentos como fotos vídeos para levarem até os órgãos competentes.  
145 Contou também sobre a situação de Leliveldia Município de Berilo, onde houve  
146 um acidente com óbito que posteriormente levou a manifestações onde foram  
147 paralisadas varias carretas, onde aconteceu uma reunião na Assembleia  
148 legislativa em BH, com a presença dos agricultores e o apoio do Deputado Dr,  
149 Jean Freire. Tirou se como encaminhamento uma visita à companhia SUZANO,  
150 em sua sede em Salvador BA, onde será cobrada a posição dela quanto ao  
151 devolver as condições adequadas do meio ambiente que foi destruído ao longo  
152 das décadas. O padre Raimundo falou sobre a necessidade de termos  
153 estrutura para dialogar com outros setores, e que o comitê tem que ser  
154 fortalecido, ter conhecimento para embasar as discussões e ter preparo para o  
155 enfrentamento. Clea pediu a plenária proposta de data para o grupo se  
156 encontrar e desenvolver o plano de trabalho. Iniciando o monitoramento das  
157 faltas, foram apresentadas as justificativas dos seguintes Conselheiros; Wesley  
158 Mota, Silvio Vilhena, Carlos Victor, Luiz Fernando, Neli e Antônio Gomes. O  
159 vereador de Berilo, Vanderley explicou a ausência devida a problemas de  
160 comunicação. Eder Queiroz reforça a importância de estruturar o grupo por  
161 subcomissões para facilitar a comunicação, interação e divisão de tarefas para  
162 não sobrecarregar a presidente e propõe que após esta reunião quem puder  
163 fique à tarde só para dar encaminhamentos às demandas aqui apresentada.  
164 Ficarão à tarde Cléa Amorim, Eder Queiros, Eurípedes Vitor, os vereadores  
165 João Antônio de Minas Novas e Vanderley de Berilo. Foi repassada a lista dos  
166 contatos para ser atualizada. Cléa relembrou do regimento interno e se propôs  
167 a enviar novamente aos conselheiros. Geraldo Guedes, de Carbonita se  
168 apresentou enquanto instituição com interesse de participar do Comitê,  
169 ocupando o cargo vacante da entidade Mandingueiro, que há muito não  
170 comparece. Assim, a instituição mandará o ofício dizendo do interesse de  
171 participar do Comitê para que seja enviado ao IGAM a fim de publicar no diário  
172 oficial como foram feitas as substituições das prefeituras. A seguir informou a  
173 todos o e-mail do comitê com senha para que os conselheiros possam  
174 monitorar as correspondências. Terezinha Fernandes, Diretora de escola em  
175 Minas Novas, ao se apresentar contou sobre o projeto da escola de ações a  
176 serem desenvolvidas nos rios, e esclarece que teve muitas dificuldades em  
177 movimentar e organizar as ações. A seguir tirou-se o calendário das reuniões  
178 do ano de 2016: 18 de Fevereiro em Itamarandiba, sendo esta para o dia todo.  
179 Das 09h até às 17h. No dia 19 de Maio em Berilo. No dia 18 de Agosto em  
180 Turmalina e a última reunião do ano será no dia 24 de Novembro em  
181 Carbonita. **Informes:** Samuel Meirelles - CAV informou da divulgação do site  
182 com parceria com o Brazil foundation, onde serão selecionados 03 projetos  
183 ambientais desenvolvidos na região para concorrer a prêmios de até



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araçuaí/JQ2

184 R\$5.000,00 e o vencedor ira participar de um evento no exterior. O prazo é de  
185 até dia 30 para enviar os Projetos. Outro informe foi quanto a escola agrícola  
186 de Veredinha, que estão com inscrições abertas ate 08 de janeiro de 2016.  
187 Eurípedes falou sobre uma iniciativa de uma escola em Itamarandiba de uma  
188 professora que incentivou o desenvolvimento de um livro pelos alunos, onde  
189 cada aluno escreveu um capítulo. O livro "jonny bala" foi lançado na câmara de  
190 Itamarandiba e toda a verba para a construção do livro foi arrecadada através  
191 do trabalho dos alunos. O grupo fez a oração e nada mais havendo a declarar  
192 eu Clea Amorim, secretaria ad doc, lavrei esta ATA que é assinada e aprovada  
193 por mim e demais companheiros. Ainda em tempo a Aperam Energia LTDA  
194 envia um oficio ao Comitê solicitando alteração dos seus conselheiros onde  
195 Ana Claudia Fernandes Pereira Como titular. E que por auxiliar em nossas  
196 atividades o Comitê concorda que ela seja também nossa Secretária Titular.  
197 Seguida em anexo de lista de presença e oficio da Aperam.

198  
199  
200  
201  
202

**APROVAÇÃO DA ATA**

Sra. Cléa Amorim de Araújo  
Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araçuaí.

Rua Goiás, 339 Alto Santuário, Araçuaí/MG. CEP: 39.600-000  
Telefones para contato: (33) 3731 21 43  
E-mail: cbh-aracuai@hotmail.com